



ASSOCIAÇÃO ANTONIO E MARCOS CAVANIS

Sede: Rua Visconde do Rio Branco, 01 (0**42) 3232 5226 - Cx. Postal 25 – CEP 84165-470 – Castro - Pr
Home page: www.cavanis.org.br – E-mail: falecom@cavanis.org.br

OPINIÃO

“Bullying”

Abordaremos o tema “Bullying” com base nas discussões do XV Seminário da Escola para Pais realizado na cidade de Ponta Grossa - Pr. O Bullying, termo norte americano que não possui palavra correspondente no português, porém foi definido como conjunto de atitudes praticadas contra uma pessoa considerada diferente ou não e, causa dor, angústia e sofrimento.

Este fenômeno é considerado uma violação dos direitos humanos, na medida em que a vítima tem seu direito à liberdade cerceada, por medo, agressão e, principalmente, pela relação desigual de poder, que agride e ofende. Cabe ressaltar que esta situação ocorre no ambiente escolar.

Segundo estudo realizado, o ser humano tem dificuldades em aceitar, tem resistência em conviver com o diferente, “lembramos a todos que ser diferente não significa ser inferior”. Assim, pessoas consideradas fora dos padrões tidos como “normais”, podem se tornar alvo fácil daqueles que oprimem outra pessoa com brincadeiras de mau gosto, repetitivas, apelidos, gracinhas e etc... No ambiente escolar esta situação é muito comum, e o pior de tudo é que muitas crianças acompanham, diariamente, com medo de serem as próximas vítimas.

As conseqüências do Bullying são: medo, tristeza, sentem-se emparedados, isolados, se negam ir à escola, dentre outros, a única maneira de combater e resolver esta situação é fortalecer a vontade de reagir às agressões.

Segundo pesquisa realizada com 75 jovens de uma escola, os aspectos mais relevantes são: 43,10% dos 75 jovens, não conversam com os pais, fica difícil perceber se o filho está passando por algum problema se não existe diálogo, é preciso uma abertura para a conversa nas famílias; 20% sofreram agressão em Casa; 84% foram alvo do bullying. E 54% dos jovens, foram vítimas de agressões em sala de aula, por colegas. Além disso, os locais onde se dá o bullying são os corredores, sala de aula, recreio e portões das escolas.

Existem duas formas do bullying: a direta e a indireta. A primeira é dividida em agressões físicas, tais como bater, chutar, tomar os pertences etc..., e agressões verbais: apelidos, insultos constrangimentos, dentre outros. A outra forma se dá pela disseminação de rumores.

A vítima geralmente não dispõe de recursos ou habilidades para reagir às agressões e as famílias não dão ouvidos ao fato contado pelos filhos, isso quando existe um breve diálogo neste ambiente.

Quem sofre bullying, se porta da seguinte forma: Isola-se do grupo; abandona a escola; suporta calado as agressões e reproduz os maus tratos. A família também tem culpa neste fenômeno, é negativa a proteção excessiva; o tratamento infantilizado; ter um membro (no caso o filho) como o “bode expiatório”.

Outros sintomas são: as vítimas se calam por medo e apresentam os seguintes sintomas: enurese, alterações do sono, cefaléia, dor abdominal, desmaios, vômitos, paralisias, anorexia, depressão dentre outros. Como forma de auxiliar os pais apresentamos a necessidade de estabelecer regras curtas e limites claros, possíveis de serem cumpridos, isso é positivo!

Para acabar com o bullying algumas intervenções educativas devem acontecer na comunidade, junto às escolas e principalmente nas famílias, destacamos os seguintes:

1. Conduta humana e fases do desenvolvimento humano, ou seja, o que é normal em cada idade;
2. Habilidades sociais e cristãs;
3. Auto estima e auto conhecimento;
4. Otimismo em relação ao ser humano (esperança).
5. Podemos dizer que o modelo de Jesus Cristo é o melhor, vamos amar o próximo como a si mesmo!!!

Priscila de Fátima Pinheiro
Coordenadora Geral
E-mail: pontagrossa@cavanis.org.br